



## **DESCARTE DE MEDICAMENTOS: A PERCEPÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DE UMA COMUNIDADE ESCOLAR**

DIANE SCAPIN; JÉSSICA FERNANDA BARRETO HONORATO; BRUNO DE LAI;  
DILVANA SCHIO; ELIANDRA MIRLEI ROSSI

**Introdução:** A Educação Ambiental está se expandindo nas escolas através de práticas interdisciplinares, visando mudar valores e atitudes sobre problemas ambientais. O descarte inadequado de medicamentos vencidos ou em desuso pode causar impactos ambientais significativos e afetar ecossistemas. Os mananciais hídricos, que recebem efluentes de hospitais e residências, têm sido estudados devido à presença de resíduos de medicamentos que podem carregar bactérias resistentes, representando um problema global de saúde. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi conscientizar estudantes sobre a importância do descarte correto dos medicamentos para a manutenção e melhoria da qualidade da água, bem como para evitar a disseminação e a multiplicação de bactérias multirresistentes. **Material e Métodos:** O trabalho foi realizado com 37 estudantes de primeiro e segundo ano de uma escola particular do município de São Miguel do Oeste - SC. O estudo foi teórico-prático com a aplicação de questionário, com o intuito de inicialmente conhecer as práticas e percepções dos estudantes em relação ao descarte de medicamentos e proteção dos mananciais hídricos. Em seguida foi proporcionado uma aula teórica- prática sobre a problemática do descarte incorreto de resíduos do grupo B. **Resultados:** O trabalho mostrou que 59,5% afirmaram que usam medicamentos somente quando necessário, porém 97,3% têm medicamentos guardados em casa, 67,6 % nunca ou quase nunca olham a validade desses medicamentos e 95,6% realizam o descarte de forma incorreta (lixeiros domésticas, pias e vaso sanitário). No que diz respeito a receber orientação sobre o descarte correto nos locais onde retiram seus medicamentos, 100% dos participantes relataram nunca terem sido instruídos. No segundo questionário, realizado após a prática, foram observados resultados significativos: 100% dos participantes sabiam o que é abordado na educação ambiental e os efeitos causados pelo descarte incorreto de medicamentos. Além disso, 62,5% dos participantes relataram que, após as discussões, passaram a descartar corretamente os medicamentos em unidades de saúde, farmácias e pontos de coleta. **Conclusão:** Os resultados deste trabalho indicam que ações focadas na capacitação e conscientização de estudantes são uma ferramenta crucial para o desenvolvimento de hábitos corretos no descarte de medicamentos.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO AMBIENTAL; RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA; ESTUDANTES; DESCARTE DE MEDICAMENTOS; CONSCIENTIZAÇÃO;**